

TÍTULO

COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO ENTRE MEDIDAS DE PESO, PERÍMETRO TORÁCICO E CIRCUNFERÊNCIA ESCROTAL EM OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA.

AUTORES

Gerardo Alves Fernandes Júnior¹, Antonio Daniel Queiroz Alves¹, Edilaine Rodrigues de S. Uchoa¹, Cleyciane Leite Cordeiro¹, Alexsandro Nunes de Oliveira¹, Raimundo Nonato Braga Lobo². ¹ Discentes do Curso de Zootecnia /UVA, estagiários da Embrapa Caprinos. ²Prof. Dr. Orientador (Zootecnia/UVA)

PALAVRAS-CHAVES

Correlação, peso, medidas morfológicas, ovinos e Morada Nova.

APOIO

Embrapa e CNPq

INTRODUÇÃO

O conhecimento do peso corporal dos animais é de fundamental importância, não apenas no que se refere ao aspecto econômico, mas também como auxílio ao manejo em geral (MEMÓRIA et al, 2005). Entretanto, a prática de pesar os animais não é uma realidade na maioria dos rebanhos ovinos criados no Nordeste Brasileiro. Geralmente estes rebanhos são mantidos sem um mínimo de investimentos em tecnologias que promova a melhoria da produção. Dessa forma, para muitos, a compra de uma balança é tida como desnecessária e, para pequenos produtores, é uma aquisição cara. Sendo assim, o uso de medidas morfológicas correlacionadas com o peso vivo é uma alternativa simples e barata, e vários trabalhos têm mostrado que o perímetro torácico é a medida morfológica mais positivamente correlacionada com o peso vivo do animal. Em relação ao aspecto reprodutivo, sabe-se que reprodutores com maiores perímetros escrotais geralmente apresentam maior fertilidade.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi estimar correlações entre peso corporal, perímetro torácico e circunferência escrotal de ovinos da raça Morada Nova.

MATERIAL E MÉTODOS

Medidas de peso vivo (PV), perímetro torácico (PT) e circunferência escrotal (CE) foram tomadas de 89 animais da raça Morada Nova, criados extensivamente em pastagem nativa, na Embrapa Caprinos, Sobral – CE. Para a determinação do PV, utilizou-se uma balança com precisão de 200g e, para o PT e CE, uma fita métrica com precisão de 10 mm. A determinação do coeficiente de correlação de Pearson foi obtida com o pacote estatístico SAS (1999). As análises foram feitas levando-se em consideração o sexo e as diferentes categorias de idade dos animais: a primeira (ID1), compreendendo as crias, com idade entre 68 e 151 dias, e a segunda (ID2), com animais adultos (matrizes e reprodutores) de idade superior a 730 dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As médias de PV, PT e CE foram, respectivamente, $24,82 \pm 11,40$ kg, $64,17 \pm 12,78$ cm e $21,75 \pm 2,66$ cm. No geral, as correlações entre PV x PT, PV x CE e PT x CE foram, respectivamente, 0,93, 0,19 e 0,63. De acordo com idade, as médias de PV e PT foram, respectivamente, $9,13 \pm 2,89$ kg e $44,72 \pm 5,46$ cm para ID1, e $30,14 \pm 3,41$ kg e $71,33 \pm 4,32$ cm para ID2. A correlação entre PV x PT foi de 0,99 na ID1 e 0,51 na ID2. De acordo com sexo, os machos apresentaram médias de $18,47 \pm 14,56$ kg, $55,50 \pm 15,03$ cm e $21,75 \pm 2,66$ cm para PV, PT e CE, respectivamente. Nos machos, as correlações entre PV x PT, PV x CE e PT x CE foram, respectivamente, 0,98, 0,19 e 0,63. As fêmeas apresentaram médias de $26,90 \pm 9,39$ kg e $67,02 \pm 10,61$ cm para PV e PT, respectivamente. Nas fêmeas, a correlação entre PV x PT foi de 0,88. Para PV e PT, machos ID1 apresentaram médias de $9,54 \pm 3,06$ kg e $45,55 \pm 5,65$ cm ($r = 0,99$), e fêmeas ID2 apresentaram médias de $30,14 \pm 3,41$ kg e $71,33 \pm 4,32$ cm ($r = 0,51$).

CONCLUSÕES

Existe associação positiva entre peso e perímetro torácico, de maneira que animais mais pesados tendem a apresentar maior capacidade torácica. Esta associação tende a ser maior nos animais mais jovens do que nos adultos. Maiores associações também foram verificadas nos machos em relação às fêmeas. A circunferência escrotal apresentou maior associação com perímetro torácico do que com peso corporal.

REFERÊNCIAS

MEMORIA, H. de Q.; REGO, J.P.A. do.; CATUNDA, A.P.V.; GUIMARAES, A.N.C.; ROGERIO, M.C.P.; MARTINS, G.A.. Correlação entre peso e medidas corporais em ovinos machos de diferentes idades. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 42., 2005, Goiânia. A produção animal e o foco no agronegócio: anais. Goiânia: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2005. SAS-Statistical Analysis System. User's guide: Statistics. Version 8, SAS Institute, Cary, NC. 1999.